

Oração da manhã



**“Quero cumprir a vontade de Deus
e rejubilo com a Sua glória.”**

Madre Trindade

20 a 24 de outubro de 2025



“Quero cumprir a vontade de Deus e rejubilo com a Sua glória.”

Madre Trindade

**«Nem o que planta nem o que rega têm importância,
mas sim Deus que faz crescer.» (cf. 1Cor 3,7)**

Na 1.^a carta aos seus amigos de Corinto, São Paulo recorda que não somos nós que fazemos a vida crescer, mas Deus. A Madre Trindade, mesmo sabendo que a sua vida estava a chegar ao fim, não insistiu em fazer como ela queria, mas confiou em Deus. Aceitou com serenidade as decisões da Congregação e abandonou-se nas mãos de Deus. E nós? Quando enfrentamos situações que não podemos controlar, conseguimos confiar que há Alguém que faz crescer e que conduz a nossa vida?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a confiar como a Madre Trindade, entregando os momentos que não compreendemos, para que Ele faça crescer em nós a fé, a esperança e o amor.

Pai-nosso... Glória ao Pai... Santa Marie Rivier...

Segunda, 20 de outubro



“Quero cumprir a vontade de Deus e rejubilo com a Sua glória.”

Madre Trindade

**«O que planta e o que rega são iguais
e cada um receberá a recompensa conforme o seu esforço.» (1Cor 3,8)**

Na 1.^a carta aos seus amigos de Corinto, São Paulo lembra que todos podem ajudar Deus a espalhar o amor, cada um com a sua parte, mas é Ele quem recompensa com vida e esperança. A Madre Trindade, levada para o Livramento, encontrou um refúgio providencial. Rodeada de flores e de carinho, recebia cuidados cheios de dedicação materna. E nós? De que forma podemos colaborar, oferecendo pequenos gestos de cuidado e alegria que ajudam os outros a sentir-se melhor?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a viver com confiança e abandono, para que, como a Madre Trindade, possamos transformar cada gesto simples em sinal de amor e esperança.

Pai-nosso... Glória ao Pai... Santa Marie Rivier...

Terça, 21 de outubro



“Quero cumprir a vontade de Deus e rejubilo com a Sua glória.”

Madre Trindade

«Quando um diz: “Eu sou de Paulo” e o outro:

“Eu sou de Apolo”, não acham que estão a julgar por critérios mundanos?» (1Cor 3,4)

Na 1.^a carta aos seus amigos de Corinto, São Paulo lembra que, na fé, não seguimos pessoas, mas seguimos Jesus. A Madre Trindade mostra isso ao escrever à Superiora Geral: não elogia apenas a pessoa, mas a fidelidade à mensagem de Jesus. Ela deseja viver essa mensagem cada vez melhor e transmiti-la às Irmãs e às crianças. Tudo o que faz é para a glória de Deus, não para si mesma. E nós? Quando nós admiramos alguém, lembramo-nos de agradecer a Deus por essa pessoa e pelo bem que ela faz?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a ser mais parecidos com a Madre Trindade, reconhecendo o bem dos outros, como quando elogiamos um colega por nos ter ajudado ou por ter partilhado algo.

Pai-nosso... Glória ao Pai... Santa Marie Rivier...

Quarta, 22 de outubro



“Quero cumprir a vontade de Deus e rejubilo com a Sua glória.”

Madre Trindade

«Quem é Apolo? E quem é Paulo?

**São apenas ajudantes que Deus utilizou para vos evangelizar,
cada um fazendo o que o Senhor lhe encomendou.» (cf. 1Cor 3,5)**

Na 1.^a carta aos seus amigos de Corinto, São Paulo lembra que todos os que anunciam Jesus são apenas servidores — instrumentos nas mãos de Deus. A Madre Trindade, mesmo à beira da morte, continuava a ser fiel. Sentia angústia, mas não perdia a paz nem a confiança na misericórdia de Deus. Pedia que lhe cantassem louvores e rezassem com ela, mostrando que até no sofrimento queria amar e esperar com doçura. E nós? Como podemos nós ser ajudantes de Deus, mesmo quando estamos fracos, tristes ou com medo?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a confiar na Misericórdia e a servir com amor, como a Madre Trindade, mesmo na fragilidade e no sofrimento. Até quando estamos doentes ou tristes, podemos sorrir, rezar ou escutar os outros.

Quinta, 23 de outubro

Pai-nosso... Glória ao Pai... Santa Marie Rivier...



“Quero cumprir a vontade de Deus e rejubilo com a Sua glória.”

Madre Trindade

**«Eu plantei, Apolo regou,
mas Deus é que fez as sementes crescer.» (1Cor 3,6)**

Na 1.^a carta aos seus amigos de Corinto, São Paulo lembra que é Deus quem faz crescer, mesmo quando fazemos o nosso melhor. A Madre Trindade estava muito doente, e todos rezavam por ela com fé e carinho. Invocavam Santa Marie Rivier e Santa Teresa do Menino Jesus, pedindo a cura. Deus respondeu com uma promessa: ela seria curada, mas continuaria a sofrer, para que a sua vida fosse uma oferta de amor. O sofrimento não era sinal de abandono, mas de confiança. E nós? Quando pedimos por alguém ou por nós, confiamos que estamos a ser cuidados, mesmo que não vejamos logo os frutos?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a confiar que o Bem cresce, mesmo no sofrimento, e a dar o melhor de nós, mesmo quando custa, como a Madre Trindade. Mesmo quando estamos cansados ou tristes, podemos oferecer os nossos gestos bons.

Sexta, 24 de outubro

Pai-nosso... Glória ao Pai... Santa Marie Rivier...